

PLANO DE TRABALHO – SCFV TREVO

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR	CNPJ da OSC: 00.958.354/0001-43
--	---------------------------------

Endereço físico da OSC: Rua dos Pinheiros, 105, Jardim Basilicata				
Cidade: Sumaré	UF: SP	CEP: 13173-305	DDD/Telefone: (19)3873-9015	Esfera Administrativa

Contas Correntes:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento: Sumaré
	Brasil	6977-9	
	SCFV Municipal	1211-4	
SCFV Estadual	48523-3		
SCFV Federal	44926-1		

Endereço eletrônico da OSC (EMAIL): diretoria@shd.org.br
--

Nome do Dirigente: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros	CPF do Dirigente: 400.644.258-00		
RG/Órgão Expedidor/Data: 6.082.476-1	Cargo: Presidente do Conselho de Administração - Diretora Geral pro tempore	Função:	Matrícula:

Nome do Responsável Técnico: Vera Lucia Scamato Arantes	CPF do Técnico Responsável: 045.643.968-46		
RG/Órgão Expedidor/Data: 16.127.951-X	Cargo: Assistente Social	Função:	Matrícula:

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	Período de Execução:	
SHD – SCFV (TREVO)	Início: 01/09/2020	Término: 31/12/2020

Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
Justificativa (Descrição da realidade):

O público alvo desse projeto são crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apatiação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas.

Sumaré é um município localizado na porção leste do Estado de São Paulo, a 125 km da capital, com população estimada de 271.202 mil habitantes (SEADE, 2017), com área de 153 km². Caracterizado pela ocupação desordenada, subdivide-se em seis regiões (Centro, Nova Veneza, Matão, Área Cura, Maria Antônia e Jardim Picerno).

Inserido na Região Metropolitana de Campinas entre duas Rodovias, Anhanguera e Bandeirantes. Se para muitos são rodovias que levam e trazem todo o tipo de produtos que fortalecem a economia do Estado, para o município, na realidade trazem avanços e problemas: essas vias cortam e dividem bairros, funcionando muitas vezes apenas como uma avenida de acesso, resultando em contextos de prostituição, rota de tráfico e roubo de cargas.

Empresas se instalam, devido à facilidade logística, e com isto a promessa da abertura de novos postos de trabalho, que na maioria das vezes, absorvem apenas mão de obra especializada, não tendo espaço para a grande maioria de nossa população, os quais não possuem sequer os requisitos básicos para esta inserção.

Com toda esta caracterização explode a violência e todas as suas mazelas. Considerando ainda, um aumento constante no número de famílias que migram para o município vislumbrando obter melhores condições de renda e qualidade de vida, essas famílias, geograficamente

localizadas no contorno periférico do município, estão em sua maioria, desempregadas ou com geração de renda insuficiente para o provimento das necessidades básicas. Com isso, as crianças e adolescentes são incentivados ou até mesmo obrigados a trabalhar causando inevitavelmente a evasão escolar.

Um agravante é a diferença cultural e os comportamentos regionalistas que limitam a inclusão social e econômica dos migrantes. Além dos problemas geracionais com relação ao processo de socialização primária, acarretando maior dificuldade para conquista da autonomia.

Atualmente deparamos com um crescimento expressivo e acentuando no quadro da desigualdade, produzindo efeitos sociais perversos, estabelecendo a contradição entre as tendências da modernidade tecnológica e a realidade da população que, em sua maioria, não consegue acompanhar esses avanços, os quais têm reflexo direto na concentração de renda, atingindo famílias excluídas desse processo, que aglomeram-se em grandes bolsões de pobreza, vivenciando situações de outra ordem de violência, ou seja, a estrutural, intimamente relacionada a Violação dos Direitos Humanos.

De acordo com os dados estatísticos do Conselho Tutelar Municipal (2016), foram registrados 1572 novos casos de violação dos Direitos, sendo que 46% desses, ou seja, 727 casos, concentram-se na população com faixa etária dos 04 aos 17 anos. Os registros apontam que 28,24% novos casos têm como agentes violadores membros da própria família, o que justifica de forma imediata a necessidade desta intervenção proposta.

Entendemos que o atendimento à família deve ser priorizado, pois com seu fortalecimento, ocorre maior conscientização dos Direitos e Deveres como Cidadãos, levando ao longo do tempo à melhora das relações interpessoais, a criação do senso coletivo e a ação protagonista de defesa dos interesses familiares e comunitários.

No início do século XX, apenas 25% dos brasileiros tinha idade superior a 60 anos, mas no início do século XXI 65% dos homens e 78% das mulheres ultrapassaram esse patamar. Em duas décadas, o Brasil que é considerado um país jovem, deverá ter a sexta população de idosos do mundo – 17 milhões de pessoas, ou seja, um em cada 13 brasileiros será idoso em 2020.

No município, a população com mais de 60 anos, concentra 10,94% do total de habitantes (SEADE, 2017) sendo o Índice de Envelhecimento no município de 53,96%, verifica-se a urgência da criação de Programas de Fortalecimento dessa parcela populacional crescente.

Não devemos nos esquecer que o idoso é uma pessoa com uma carga de vida muitas vezes maior que a dos mais jovens, devemos tentar entender a vida que ele levou e o contexto em que viveu, fazendo planos de longo prazo: mudando o conceito do que se entende por velhice.

Diante do exposto, quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas, impedidas de acontecer? Ou seja, quais situações precisam ser antecipadas em suas consequências negativas, exigindo que os envolvidos possam preparar-se para enfrentá-las?

Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como o Estatuto do Idoso estabelecem e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A Política Nacional de Assistência Social - PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. (PNAS, 2004, p.38)

Tal definição supõe que a gestão da Política de Assistência Social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re) conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública.

Entende-se que a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: 1. Aqueles que estão

em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e 2. Aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade).

Há, portanto, um elemento inovador na proteção social de assistência social trazido pelo reconhecimento de situações de desproteção social, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

3 – OBJETIVOS

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Caderno de Orientações Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV do Ministério de Desenvolvimento Social -MDS/CNAS, a Lei 12.594 de 18 de janeiro de 2012 e demais normativas próprias desse Serviço:

3.1 – Objetivo Geral

Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

3.2 – Objetivos Específicos

Fortalecer a convivência, os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências, vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o protagonismo e autonomia dos usuários.

4 – METODOLOGIA

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. As atividades serão orientadas para o alcance dos objetivos do SCFV, especificamente, e das aquisições previstas para os usuários, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades.

A metodologia estruturante do SCFV nesse momento será através de atividades remotas, vídeo aulas, visitas técnicas, acolhimento, acompanhamento e orientações via telefone e/ou outros canais combinados diretamente com as famílias dos usuários.

Para tanto, prevê-se a oferta das atividades da seguinte forma:

- Atendimentos individuais presenciais com assistente social, psicóloga e pedagoga (auxílio nas atividades remotas, bem como auxílio nas atividades escolares) com agendamento prévio por telefone ou WhatsApp.

- Atendimentos semanais por telefone, grupo de WhatsApp e visitas sociais para orientação e acompanhamento familiar, informações gerais, entrega de atividades, entrega de máscaras e álcool em gel quando necessário.

- Envelopes individuais com atividades socioeducativas e pedagógicas relacionadas aos temas planejados para o mês, atividades de educação ambiental, lúdicas e recreativas (conforme oficinas e atividades oferecidas na grade de atividades do SCFV). Para as atividades serão fornecidos todos os materiais necessários e orientações de cuidado. Os envelopes serão entregues no núcleo de SCFV e/ou se necessário entregaremos nas casas durante a visita social.

- Lives da oficina de dança.

- Vídeos nas redes sociais.

- Exposição das atividades destaques do mês: as atividades consideradas destaques em cada mês ficarão expostas no núcleo para visitação da parceria, bem como para os familiares e beneficiários (sempre cumprindo os protocolos de segurança e higiene).

- Maleta viajante: Pasta com livro de história e diário de bordo que circulará pelas crianças para incentivar a leitura e a criatividade. Durante a visita da pasta, a criança receberá um kit individual (lápis, borracha, hidrocor e lápis de cor) para usar durante a atividade da história. Esse kit será como uma lembrança da passagem da maleta em sua casa. Os demais itens como a pasta, livro e caderno será de uso comum, sendo higienizado na ida e na volta de cada casa. As famílias receberão todas as orientações e informações para fiquem tranquilas.

Adolescentes acima de 13 anos

- Bate papo no WhatsApp

- Encontros virtuais pelo WhatsApp

- Envelopes com atividades propostas e temas pertinentes a idade

Durante a semana, as famílias receberão ligações e visitas para que possamos acompanhar o desenvolvimento das atividades e para que se sintam amparadas e acolhidas nesse momento. Prestaremos todos os cuidados necessários e estaremos a disposição no núcleo para qualquer contato. Todas as atividades disponibilizadas, bem como as visitas e os atendimentos presenciais, serão respeitados os protocolos de higiene e distância mínima recomendada. Caso a família venha para um atendimento, ou nos receba em sua casa sem máscara, a mesma receberá um kit com máscaras de tecido com as devidas orientações.

O Núcleo de SCFV se mantém aberto diariamente das 7:30 às 16:30 para qualquer atendimento emergencial ou agendado. Também estamos atentos quanto a situação de cada família com relação a saúde, escola e necessidades especiais, mantendo contato com a rede sócio assistencial, principalmente o CRAS do território para qualquer emergência e possível encaminhamento.

Público Alvo: Crianças e adolescentes

4.1 – Atividades Propostas

A proposta pedagógica utiliza-se de vários recursos, dentre eles: envelopes com atividades pedagógicas, artísticas, ambientais, atividades lúdicas e recreativas e a Maleta Viajante.

Atividade	Temas	Metodologia
Pedagógica	Campanhas sócio educativas: Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul Projeto: Nas ondas da leitura - biblioteca externa Projeto: Estou com saudade de você - visita e entrega de lembrancinhas pelas orientadoras. Projeto: Carta - compartilhar cartas com amigos da SHD Datas comemorativas: Dia da Independência, Primavera, Idoso, Consciência Negra Meio ambiente - brinquedos com reciclagem Projeto: gentileza e Solidariedade	Pasta de atividades
Lúdica e recreativa	Dobraduras Pinturas Produções artísticas Maleta Viajante Contaçõ de histórias para facebook Desafios Tik Tok	Pasta de atividades e redes sociais
Educação Ambiental	Brinquedos com recicláveis Atividades ambientais sobre rotina e qualidade de vida. 3 Rs	Pasta de atividades
Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Temas da atualidade Bate papo Lives educativas	Pasta de atividades, grupos de WhatsApp

Essas atividades são parte de um rol de sugestões dadas pelas crianças e adolescentes em rodas de conversas estabelecidas no início de cada semestre. Pode haver mudanças, pois estamos em um momento diferenciado e com expectativas distintas. No decorrer dessas atividades, vamos procurar ouvir o público, para que, se necessário, alterar as atividades.

Todas as atividades que necessitarem de atendimento presencial serão tomados todos os cuidados necessários respeitando os protocolos de higiene.

4.2 – Locais de Execução

Unidade territorial: Trevo.

Atividades: SCFV – Trevo – Rua Manoel Bento Marques Gomes, 34 – Jardim Mineápolis

CRAS referenciado: Nova Veneza.

O Núcleo de SCFV Trevo funciona das 07h30min às 16h30min, de segunda a sexta e aos sábados quando necessário (entrega de cestas, marmitas e outras doações) para atendimentos emergências e/ou quando a família precisar de apoio e orientação. A equipe permanece no núcleo de forma escalonada, porém cumprindo todo planejamento e atendimento pertinente ao serviço e assegurando aos usuários e suas famílias a possibilidade de contato.

4.3 – Cronograma de Execução:

Objetivos específicos	Ação	Especificação/Atividades		Indicador Físico		Duração		
				Meta	Unidade de Medida	Início	Término	
1. Planejar e organizar as ações	Disponibilizar canais de atendimento e orientação	3 linhas telefônicas disponíveis para atendimento emergencial, informações e orientações	Atendimento psicossocial	50	Crianças, adolescentes e idosos.	Setembro/2020	Dezembro/2020	
	Criar grupos WhatsApp	Formação de 1 grupo	Acima de 13 anos	Variável	Adolescentes	Setembro/2020	Dezembro/2020	
	Planejar atividades sócio educativas para o público alvo SCFV	Definição dos temas e atividades para cada mês	6-18 anos: distribuição de pastas de atividades específicas para cada faixa etária		1	Cronograma de atividades	Setembro/2020	Dezembro/2020
		Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.	Mensal com a equipe do SCFV		4	Reuniões	Setembro/2020	Dezembro/2020
	Elaborar Relatórios	Elaborar relatórios de atividades mensais	Coleta de dados e informações para relatório das atividades		2	Relatórios	Setembro/2020	Dezembro/2020
		Elaborar relatórios financeiros mensais	Prestação de Contas		2	Relatórios	Setembro/2020	Dezembro/2020
2. Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer	Fortalecer os vínculos com os familiares	Contato com as famílias via telefone e/ou presencial se necessário, respeitando todos os procedimentos de higiene e cuidado.	Atendimento psicossocial	Variável	Visita domiciliar; orientação.	Setembro/2020	Dezembro/2020	
	Fortalecer os vínculos comunitários	Campanhas	Campanhas socioeducativas	3	Post redes sociais, atividades pastas, mensagens e orientações para as famílias.	Setembro/2020	Novembro/2020	
	Execução das Oficinas, Dinâmicas e Vivências.	Estimular a reflexão acerca de temas como: Abuso sexual, Trabalho Infantil, Educação Ambiental e Saúde, Higiene e prevenção – Corona Vírus, além das atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas.	Oferecer aos usuários atividades, de acordo com a faixa etária, com atividades relacionadas aos temas para reflexão, atividades artísticas, lúdicas e criativas para cada faixa etária, bem como o material para desenvolver cada atividade.		Variável	Crianças, adolescentes	Setembro/2020	Dezembro/2020
		Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Conversas pelo aplicativo WhatsApp e atividades para a faixa etária com temas relevantes como mercado de trabalho, lei da aprendizagem, textos reflexivos sobre a atualidade, redações, atividades do Programa Talentos de Futuro.		Variável	Adolescentes	Setembro/2020	Dezembro/2020

5 - CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos contratados pela SHD

Cargo	Hora semanal	Total	Vinculo	SALÁRIO+ ENCARGOS+ PROVISÃO
Agente Operacional (faxina)	40	1	CLT	1.796,21
Cozinheira A	40	1	CLT	1.843,40
Orientador Social	40	1	CLT	2.347,53
Agente Ação Social A	40	1	CLT	2.881,90

OBS: Equipe de trabalho volante, contratada e baseada na sede da SHD, composta por Agente de Ação Social (Pedagoga), Assistente Social, Gerente e Motorista, irão atender os três serviços executados pela SHD (Picerno, Nova Veneza e Trevo)

5.2 – Instalações

O SCFV Jd. Trevo funciona em uma casa alugada pela SHD, cuja área é de aproximadamente 280 m², composta por 5 salas, 2 banheiros e área externa, sendo:

Sala da coordenação: Composta de 3 armários, 1 arquivo, 3 mesas escritório, 2 ventiladores, 4 cadeiras, 2 computadores, 1 impressora.

Sala de atividades 1: lousa, 1 armário, 1 mesa, 1 cadeira, 1 TV, 1 ventilador, 4 mesas de plástico e 14 cadeiras.

Sala de atividades 2: 1 ventilador, 1 armário, 1 mesa, 4 mesas plásticas e 2 cadeiras de plástico.

Refeitório: 3 mesas, 4 bancos e 1 ventilador

Cozinha: 1 geladeira, 1 mesa, 1 fogão industrial, 1 armário, 1 pia inox, 2 cadeiras

Dispensa: 3 armários, 1 freezer, 1 batedeira e utensílios de cozinha

Área coberta (externa – frente): 3 bancos, 4 painéis para exposição de trabalhos, 1 bebedouro.

Área externa (fundos): 1 armário, 1 prateleira, 1 tanque, mesa ping-pong e latões de lixo.

Banheiros: Possui 2 banheiros, sendo um interno de uso exclusivo para os funcionários e um banheiro para uso das crianças, adolescentes e visitantes.

6- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

6.1 - Monitoramento: O monitoramento se dará no dia a dia, ao longo da execução do projeto, analisando e verificando, num processo contínuo, se os recursos e as atividades estão sendo implementados segundo o programado e se as metas sobre os resultados estão sendo alcançadas ou não, indicando, ao mesmo tempo, as razões de sucesso e insucesso.

6.2 - Avaliação

O Projeto será avaliado pela capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos e pela otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados a serem alcançados no final do projeto.

Metas	Fase/Ação	Especificação/Atividades		Indicadores de resultados	Formas de verificação	Resultados esperados
1. Planejar e organizar as ações	Disponibilizar canais de atendimento e orientação	3 linhas telefônicas disponíveis para atendimento emergencial, informações e orientações	Atendimento psicossocial	Numero de pessoas atendidas	Planilha de atendimentos	Orientações e atendimentos emergências às famílias atendidas
	Criar grupo WhatsApp	Formação de 1 grupo	Acima de 13 anos	Numero de adolescentes participantes	Participação nas atividades	70% dos adolescentes inseridos no grupo
	Planejar atividades sócio educativas para o público alvo SCFV	Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.	Mensal com a equipe do SCFV	Um participante por núcleo	Lista de presença ou foto da reunião on-line e ata da reunião	Participação dos três núcleos na reunião
	Elaborar Relatórios	Elaborar relatórios de atividades mensais	Coleta de dados e informações para relatório das atividades	Relatório mensal	Relatório por núcleo	Entrega de relatório
		Elaborar relatórios financeiros mensais	Prestação de Contas	Relatório mensal	Relatório de prestação de contas	Entrega da prestação de contas
2. Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades Intergeracionais, propiciando trocas de experiências e	Fortalecer os vínculos com os familiares	Contato com as famílias via telefone e/ou presencial se necessário, respeitando todos os procedimentos de higiene e cuidado.	Atendimento psicossocial	Número de contatos com a família e/ou usuário	Lista de atendimentos e ações, anotações no prontuário.	50% de famílias contatadas, orientadas e atendidas.
	Fortalecer os vínculos comunitários	Campanhas	Campanha socioeducativa – Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul	Disposição de um folheto/imagem ou vídeo nas redes sociais	Registro da rede social, depoimentos.	Número de depoimentos positivos com relação a campanha
	Execução das Oficinas, Dinâmicas e Vivências.	Estimular a reflexão a cerca de temas como: Abuso sexual, Trabalho Infantil, Educação Ambiental e Saúde, Higiene e prevenção – Corona Vírus, além das atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas.	Oferecer aos usuários atividades, de acordo com a faixa etária, com atividades relacionadas aos temas para reflexão, atividades artísticas, lúdicas e criativas para cada faixa etária, bem como o material para desenvolver cada atividade.	Planejamento das atividades	Número de atividades realizadas e entregues	60 % de satisfação em pesquisas (realizadas com as famílias) sobre as atividades e depoimentos das famílias.
		Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Conversas pelo aplicativo WhatsApp e atividades para a faixa etária com temas relevantes como mercado de trabalho, lei da aprendizagem, textos reflexivos sobre a	Número de participantes	Produção de textos/questionários sobre os temas trabalhados	60% de satisfação (pesquisa aplicada para os usuários)

vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.			atualidade, redações, atividades do Programa Talentos de Futuro.			
--	--	--	--	--	--	--

7 - PLANO DE APLICAÇÃO (indicar as fontes de recursos)

PROJETO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SHD EMERGENCIAL SETEMRO A DEZEMBRO 2020			
Unidade: TREVO		50	usuários
RECURSO FEDERAL			2.881,90
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE	
		VAOR MENSAL	VALOR TOTAL 4 MESES
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)	1.860,00	7.440,00
2	Gêneros Alimentícios	0,00	0,00
3	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	521,90	2.087,60
4	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	500,00	2.000,00
5	Serviços de terceiros (pessoa Física)	0,00	0,00
6	Combustível	0,00	0,00
7	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	0,00	0,00
	TOTAL	2.881,90	11.527,60
RECURSO ESTADUAL			810,00
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE	
		VALOR MENSAL	VALOR TOTAL 4 MESES
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)		0,00
2	Gêneros Alimentícios	0,00	0,00
3	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	50,00	200,00
4	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	760,00	3.040,00
5	Serviços de terceiros (pessoa Física)		0,00
6	Combustível	0,00	0,00
7	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	0,00	0,00
	TOTAL	810,00	3.240,00
RECURSO MUNICIPAL			9.350,70
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE	
		VALOR MENSAL	VALOR TOTAL 4 MESES
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)	7.150,00	28.600,00
2	Gêneros Alimentícios		0,00
3	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	250,70	1.002,80
4	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	1.950,00	7.800,00
5	Serviços de terceiros (pessoa Física)	0,00	0,00
6	Combustível	0,00	0,00
7	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	0,00	0,00
	TOTAL	9.350,70	37.402,80

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (separar por fonte de recurso).

CONCEDENTE

8.1 – Recurso Federal

Meta	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1,2,3	R\$ 2.881,90	R\$ 2.881,90	R\$ 2.881,90	R\$ 2.881,90

8.2 – Recurso Estadual

Meta	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1,2,3	R\$ 810,00	R\$ 810,00	R\$ 810,00	R\$ 810,00

8.3 – Recurso Municipal

Meta	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1,2,3	R\$ 9.350,70	R\$ 9.350,70	R\$ 9.350,70	R\$ 9.350,70

Pede deferimento

Sumaré, 28 de agosto de 2020

Proponente
Sociedade Humana Despertar

9- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Local e data

Concedente